

Ação educativa na Universidade

Profa. Luzia Helena Queiroz
Programa de PG em Ciência
Animal - FMVA-UNESP

I Workshop de Educação Sanitária em Boas Práticas Agropecuárias e
Saúde Animal e Vegetal

EMBRAPA - JAGUARIUNA - 19.09.2017

Experiências na Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba (FMVA) - UNESP

- **1991** - Início da epidemia de Raiva Canina na Região de Araçatuba
- **1993** - primeiros casos detectados no município de Araçatuba
 - **caso humano em Araçatuba (dezembro/93)**
- **1994** - casos positivos sobem de 27 para 161 e triplica o número de municípios atingidos

NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS URGENTES

Araçatuba realiza simpósio sobre raiva

O problema da raiva em Araçatuba e a participação da Unesp

Nos últimos 10 meses, o município de Araçatuba tem sido mencionado através da imprensa não só do Estado como do País, chegando mesmo a tornar-se tema de reportagem do Fantástico (TV Globo), por seus casos de raiva em animais e pelo óbito de um ser humano no início deste ano.

Oportunamente, o Curso de Medicina Veterinária da FOA/UNESP, através do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal, vinha realizando o diagnóstico laboratorial da doença, com a colaboração do Laboratório Regional do Instituto Biológico situado no município desde o final do ano de 1992, tendo se colocado imediatamente à disposição para a prestação deste serviço.

O ambulatório do Hospital Veterinário que atendeu o primeiro caso clínico da doença (em maio do ano passado), tem examinado dezenas de animais mensalmente com suspeita de raiva e o Setor de Patologia tem sido responsável pelo necropsia de todos aqueles que são submetidos a exame laboratorial.

Como os casos se sucederam rapidamente, caracterizando uma epidemia, procuramos colaborar prestando assessoria à Secretaria Municipal de Saúde quanto às medidas que deviam ser adotadas para o controle da doença.

Temos visto que o município tem assumido medidas polêmicas, como o controle da população canina, que julgamos ser de extrema importância para o combate à epidemia, mas que gera descontentamento da população, principalmente quanto à apreensão e sacrifício dos animais errantes.

Lamentamos que a mídia, que poderia colaborar imensamente para a conscientização desta população quanto

à importância de se adotarem atitudes, tome posições que muitas vezes podem trazer resultados negativos.

O controle da raiva é uma atividade permanente e contínua que envolve uma série de ações que não podem ser interrompidas só pelo fato de não haver registro de casos. A educação em saúde é uma delas.

Pelo total desconhecimento das doenças que podem afetar os animais, os proprietários deixam de vaciná-los e permitem que eles saiam à rua onde podem adquirir e transmitir uma série de doenças não só a outros animais, mas aos membros de sua própria família, sendo a raiva a mais importante delas, porque é fatal quando não tratada a tempo.

Procurando colaborar neste sentido, treinamos vários alunos, para realizar palestras em escolas, associações de bairros, entidades públicas e privadas, com o objetivo de levar o conhecimento sobre a raiva à população para que esta colabore aceitando e adotando as medidas de controle da doença. Já foram realizadas até o momento cerca de 30 palestras e já temos colhido alguns frutos.

Infelizmente, é lamentável estar presenciando uma situação como esta, que tem levado à morte muitos animais, que são vítimas daqueles que se dizem "donos", mas nossos alunos têm tido a oportunidade de vivenciar um problema com o qual poderão se defrontar no futuro, e temos a certeza que estarão preparados para enfrentá-lo da melhor maneira possível.

Professora Luzia Helena Queiroz da Silva
Disciplina de Defesa Sanitária Animal
Departamento de Apoio,
Produção e Saúde Animal
Medicina Veterinária/Unesp

Produção Animal do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba e o Laboratório Regional do Instituto Biológico de São Paulo, da Secretaria da Agricultura, realizam dias 6 e 7 de abril, na Casa do Médico, um Simpósio sobre Raiva da Região de Araçatuba.

Coordenado pela dra. Clara de Lucca Ferrari, do Instituto Biológico, e profª Luzia Helena da Silva, da disciplina de Defesa Sanitária Animal do Curso de Medicina Veterinária da Unesp, câmpus de

veterinários, médicos, estudantes e profissionais que atuam na área da Saúde Pública.

O simpósio tem a participação de pesquisadores do Instituto Biológico e Instituto Pasteur de São Paulo, de profissionais do Centro de Controle de Zoonoses da Capital, da Secretaria de Saúde do Estado (Regional de Araçatuba, Andradina e Penápolis), secretarias da Agricultura de Araçatuba e Campinas, Secretaria Municipal de Saúde e de professores do curso de Medicina Veterinária da Unesp.



Raiva: controle é atividade permanente e contínua

Treinamento em educação sanitária

O Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal do Curso de Medicina Veterinária realizou em fevereiro um treinamento de 12 horas em Educação Sanitária no Controle da Raiva, coordenado pela professora Luzia Helena Queiroz da Silva. O objetivo do curso foi capacitar os alunos interessados em realizar palestras informativas sobre a raiva junto a escolas municipais, estaduais e particulares, associações de bairros, clubes de serviço, entidades de classe, etc, colaborando no controle da raiva em Araçatuba.

Desde o início da epidemia da raiva, em maio do ano passado, o Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal, através da professora Luzia Helena, tem colaborado

intencionalmente no seu controle, realizando diagnósticos laboratoriais, com a participação do Laboratório Regional do Instituto Biológico da Secretaria da Agricultura, e prestando assessoria à Secretaria da Saúde e Higiene Pública da cidade, para estabelecer as medidas de combate à doença (leia texto ao lado).

A docente faz parte, juntamente com o professor Iveraldo dos Santos Dutra, da Comissão Municipal de Combate à Raiva, oficializada em janeiro de 94 pelo prefeito Domingos Andorfato, e como parte da colaboração prestada à comunidade vem preparando alunos para o Projeto de Educação Sanitária iniciado no mês de março junto a vários segmentos da população.

PRIMEIRAS AÇÕES

IMPRESSO



Estudante da Unesp faz palestra contra a raiva em escola municipal de Araçatuba

Unesp promove campanha contra a raiva

Alunos da Faculdade de Veterinária da Unesp em Araçatuba iniciaram uma campanha de prevenção contra a raiva canina nas escolas municipais. A epidemia da doença contaminou 40 cães e uma pessoa morreu em Araçatuba. *Pág.4*

Capacitação de alunos da UNESP

Palestras em escolas públicas e privadas e associações de bairros



Os alunos aprendem as noções básicas da doença e quais os cuidados para evitá-la

Palestras nas escolas alertam sobre perigos da raiva animal

Nesta semana os alunos do curso de Medicina Veterinária começaram a realizar palestras sobre a raiva animal nas escolas públicas. O projeto prevê divulgar informações para mais de 10 mil pessoas até junho.

Página 5

Conscientização sobre medidas de controle e prevenção



Universitários da Unesp mostram cartaz utilizado nas palestras: pergunta mais comum relacionada à vacinação

Universitários fazem palestras em Emeis

Alunos do terceiro ano do curso de Medicina Veterinária da Unesp começaram ontem o ciclo de palestras do "Projeto de Educação Sanitária para o Controle da Raiva Animal",

nas Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis) de Araçatuba. O objetivo é dar à população noções de como prevenir a raiva. Segundo a aluna da Medicina Veterinária Ângela Gomes,

as perguntas mais comuns foram em relação à vacinação dos animais. A coordenadora do projeto e professora da disciplina de defesa sanitária animal do curso da Unesp, Luzia Helena

Queiroz da Silva, disse que, enquanto houver interesse das escolas, as palestras serão realizadas. Hoje as palestras continuam.

❖ Concurso de frases sobre raiva

Para sua proteção feche seu portão

Professores são preparados para a luta contra a raiva

Concurso de frases sobre a doença vai premiar estudantes com poupança, bicicleta e walkman

A conscientização de todas as camadas sociais para o combate à raiva tornou-se o principal meio para deter a epidemia, que se alastra na cidade há um ano e meio e já fez uma vítima fatal. Para dar suporte às campanhas de vacinação animal da Secretaria de Saúde e Higiene Pública (SSHP), a Associação Protetora dos Animais (APA) terminou ontem o ciclo de palestras com professores da rede estadual de ensino. Segundo a APA, uma campanha educativa paralela às vacinações de rotina será capaz de erradicar a doença dentro de sete anos na região.

A terceira reunião multiplicadora, como são chamadas as palestras, reuniu 30 professores estaduais da região na EEPSG Licolina Villela Reis Alves, em Araçatuba. Nas palestras anteriores, participaram 60 professores da rede municipal e 60 da rede estadual de Araçatuba. De acordo com a presidente da APA, Nanci Regina Pinheiro Martinez, a idéia é mobilizar a sociedade contra a doença através das crianças.

Por meio de um concurso que premiará a melhor frase sobre a raiva, os professores passam aos alunos informações sobre a periculosidade da doença e a importância das medidas de prevenção. "Dessa forma, professores são

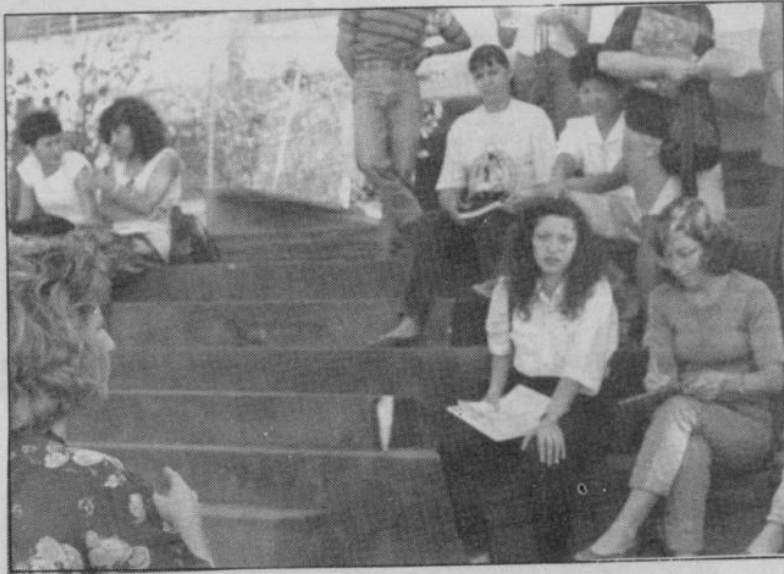
transformados em agentes multiplicadores, que transformam seus alunos em outros agentes, os quais, conseqüentemente, levam essa conscientização às suas casas", definiu Nanci Martinez.

Para a professora de Epidemiologia e Saúde Pública Cárís Maroni Nunes, do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), que participou das palestras com explicações técnicas, a raiva continua a se estender por causa da presença de cães soltos nas ruas. A seu ver, a melhor providência para deter a epidemia é manter os animais presos nos quintais, única forma de reforçar a ação das campanhas de vacinação. "Junto a

isso, a captura também é importante, pois ficariam nas ruas os cães realmente errantes, sem donos", concluiu a professora.

As frases sobre raiva serão premiadas em 20 de outubro. Os prêmios que a APA pretende conseguir através de doações do comércio são uma bicicleta, um micro-sistem e dois walk-man. Um poupança de R\$ 70,00 já está garantida como prêmio-extra. "A indução da criança, através do prêmio, é uma forma de iniciar uma mudança de formação cultural e de comportamento social, tornando a sociedade capaz de exercer a cidadania com consciência plena de suas responsabilidades", finalizou Nanci.

Dayse Maria



Nanci Martinez fala a professores da rede estadual de ensino

Ação conjunta da DRS,
UNESP e APA
(Associação Protetora
de Animais)

Treinamento de professores
da rede Municipal e
Estadual sobre medidas de
prevenção e controle da
raiva

Projeto Educativo para controle da Raiva

- município de Araçatuba e municípios da região
- fevereiro de 1994 a dezembro de 1998.
- Envolvimento de \pm 60 alunos - treinamento e realização de palestras em escolas
- público atingido \pm 10.000 pessoas entre alunos de escolas municipais e estaduais (básico, fundamental e médio), profissionais, pais, carteiros, bombeiros e soldados do TG.

Projeto Educativo para Controle da Febre Aftosa

- colaboração com (FUNDEPEC) e Escritório de Defesa Agropecuária de Araçatuba.
- segundo semestre de 1996 em Araçatuba
- no primeiro semestre de 1997 em Birigui.
- Treinamento: aproximadamente 40 alunos
- Metodologia: visita a 400 pequenas propriedades (-200 cabeças de bovinos), coleta de dados (diagnóstico educativo) e transmissão de informações.

Projeto Educativo “Posse Responsável”

- desenvolvido pelo Hospital Veterinária Luiz Quintiliano de Oliveira - coord. Profa. Valéria Oliva
- As atividades foram desenvolvidas nos anos de 2000 e 2001
- orientação de proprietários de pequenos animais durante o tempo de espera para atendimento no Ambulatório do Curso de Medicina Veterinária da UNESP.
- Participação de 06 alunos e público atendido \pm 200 pessoas.

Projeto Educativo “Conscientizar para o Bem Estar”

- desenvolvido pela disciplina de Bem Estar e comportamento animal - coord. Profa. Márcia Marinho
- Enfoque para pequenos animais
- Atividades desenvolvidas desde 2006
- Apresentação de teatro de fantoches para alunos de escolas municipais
- Participação de alunos de Medicina Veterinária

Projeto Educativo “Cuidados e boas práticas em Bem Estar”

- desenvolvido pela disciplina de Bem Estar e comportamento animal - coord. Profa. Márcia Marinho
- Enfoque para grandes animais e zoológicos
- Atividades desenvolvidas de 2010 a 2012
- Participação de alunos de Medicina Veterinária
- Visitas a propriedades e ao zoológico com orientações

Ações de educação sanitária na campanha de vacinação contra febre aftosa - etapa de maio/2001 na região de Araçatuba

- Integrante do Programa cooperativo institucional para a campanha de erradicação da febre aftosa desenvolvido pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária (SAA/SP)
- participação de 90 alunos de 1º a 4º ano do Curso de Medicina Veterinária
- palestras em associações de produtores e em leiloeiras
- visitas a propriedades rurais
- distribuição de material educativo em revendas de vacinas
- aplicação de um questionário sobre as condições em que é feita a vacinação contra Febre Aftosa na região.
- **Público atendido: \pm 600 criadores**

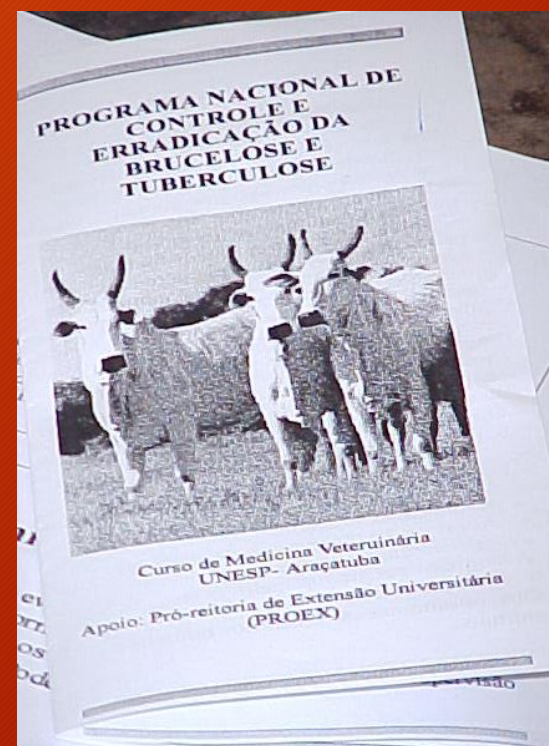
Educação sanitária para controle e prevenção das principais enfermidades dos animais de interesse econômico

- financiado pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP (PROEX)
- fevereiro de 2002 a dezembro de 2003.
- Participação 08 alunos
- 15 palestras e 02 Dias de Campo
- público de 80 pequenos criadores de Araçatuba
- Realização de Dia de Campo para realização de diagnóstico educativo
- Realização de 2 cursos de “Comunicação aplicada a programas de Saúde Animal” - Dra. Sonia Pinheiro e Dr. Alexandre Olival



Palestras para produtores

- **Elaboração de material didático**
 - Álbum seriado para palestras
 - Folders e cartilhas para distribuição





Participação na Exposição Agropecuária de Araçatuba - 2003

Stand da UNESP - palestras e orientação a produtores



**Dia de Campo sobre controle da
raiva dos herbívoros**

Rubiácia - 2003

A PARTIR DOS CURSOS DE COMUNICAÇÃO
APLICADA A PROGRAMAS DE SAÚDE
ANIMAL...

NOVA VISÃO SOBRE A EDUCAÇÃO
SANITÁRIA...

O Antes e o Depois

ANTES

- Educação sanitária abordada dentro da disciplina de Defesa Sanitária Animal
- Ações educativas pontuais não baseadas em diagnósticos educativos
- Ausência de material educativo ou material já pronto

DEPOIS

- Criação da Disciplina Optativa de Comunicação Aplicada a Programas de Saúde - Graduação - 2008
- Ações Educativas desenvolvidas a partir de diagnósticos educativos
- Elaboração de material educativo desenvolvido pelos alunos da disciplina
- Disciplina de Educação e Comunicação em Saúde na Pós-graduação - 2009

Ações educativas a partir de diagnósticos educativos

- **APLICAÇÃO DOS CONCEITOS BÁSICOS SOBRE POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS E PRINCIPAIS ZONÓSES URBANAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**
- ministrado para professores da rede municipal de ensino de Araçatuba
- 120 a 180 horas de atividades teóricas e práticas
- Educação à Distância com aulas presenciais e práticas em salas de aula

- Professores desenvolveram atividades como mapas falantes, elaboração de jogos e materiais didáticos e projetos educativos com seus alunos
- 2009 a 2016 - 8 cursos realizados
- 400 professores treinados
- Temas abordado para projetos com escolares - Controle de mosquitos da Dengue e Leishmaniose
- Tutora do Curso à Distância - Tercília Oliveira Rodrigues (Professora da Rede Pública e Mestranda/Doutoranda da FMVA)
- Professoras responsáveis
 - Luzia H. Queiroz (até 2013)
 - Caris Maroni Nunes (2014 e 2015)
 - Marcia Marinho (2016-17)



**Aplicação do Método de Observação Direta
para elaboração de Mapas Falantes**

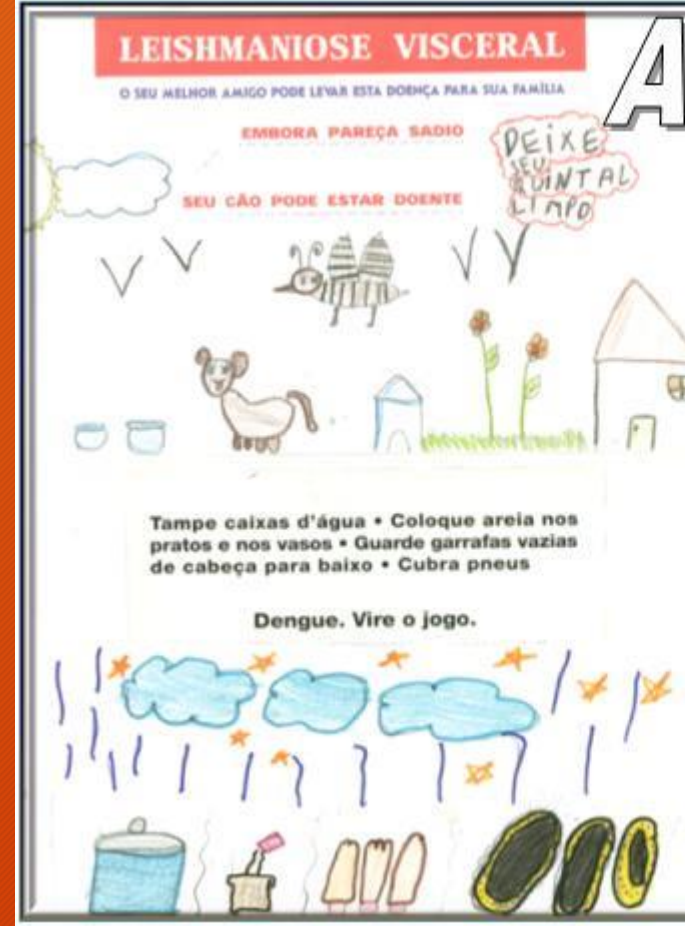
**Alunos percorrem ruas do bairro observando
locais de proliferação de mosquitos**



Professoras apresentando os Mapas Falantes elaborados com os alunos



Alunos apresentando teatro em sala de aula



Panfletos elaborados pelos alunos



Passeata pelas ruas do bairro ao redor com distribuição de panfletos

Experiência do ensino de Comunicação e Educação Sanitária para graduandos de medicina veterinária

Objetivo: transmitir aos futuros médicos veterinários noções sobre:

- educação em saúde,
- as formas de comunicação
- importância da comunicação para o marketing profissional,
- a utilização de recursos audiovisuais,
- métodos de obtenção dados para elaboração de diagnósticos educativos e
- produção de material didático.

Metodologia de ensino utilizada:

- palestras com profissionais que atuam em educação sanitária e marketing, aulas expositivas e aulas interativas,





- Práticas de obtenção de dados, por meio da elaboração e aplicação de questionários para a comunidade,
- práticas de observação direta

elaboração de mapas falantes



Práticas de realização de palestras com a utilização de diferentes recursos como álbuns seriados e flanelógrafos, teatro de fantoches e distribuição de material educativo.



Como evitar agressões

Não tocar em animais estranhos, domésticos ou ferozes.
 Não perturbá-los quando estão comendo, bebendo ou dormindo.
 Não separar filhotes de animais.



Posse responsável é:

- Cuidar com carinho;
- Dar a eles um local adequado;
- Dar água e comida;
- Dar banhos periódicos;
- Limpar e desinfetar o local onde vivem;
- Passar creme solar e guia;
- Visitar e veterinário regularmente;
- Evitar brincadeiras agressivas, através de brinquedos;
- Levar ao veterinário regularmente e não apenas quando estiver doente ou ferido.

CUIDE BEM DO SEU AMIGUINHO!



FEVEX - Faculdade de Medicina Veterinária



Hospital Veterinário FEVEX (11) 3024-4444

Endereço: Alameda Josébona FEVEX
 Quilômetro Morumbi, Vila Morumbi
 São Paulo
 Mariana Marini

Orientação:
 Prof. Dra. Sueli Fátima Mariani
 Prof. Dra. Lucila Helena Guimaraes
 Luciane
 Google (mapas)

Você sabe cuidar do seu animal de estimação?



Vamos lhes dar algumas dicas...

ELE PRECISA DE AMOR E ALGUNS CUIDADOS PARA SER SAUDÁVEL

CUIDADOS BÁSICOS

Dê a ele um local limpo e confortável para dormir, abrigado do chuva, sol, vento e frio.



Ofereça ração 2 vezes ao dia e água limpa a vontade.



Evite alimentos caseiros, pois podem fazer muito mal ao seu animal.



Ele deve

receber banho pelo menos a cada 15 dias.
 Use produtos próprios para animais ou humanos.
 Proteja sempre as orelhas e o ouvido do animal.



O pêlo deve ser feito regularmente.
 - Use sempre pente e pente.
 - Use com cuidado asas plásticas para recolher as fezes.

O quintal deve ser limpo diariamente evitando acúmulo de fezes, urina e folhas. Este material orgânico serve como adubo para morcegos de Lactonimera.



CUIDADOS ESPECIAIS

A vacinação deve ser realizada com orientação de um Médico Veterinário e reforçada anualmente.
 Aos 3 meses vacinar contra a raiva.



A proteção contra a Leishmaniose pode ser feita:
 - Mantendo o ambiente sempre limpo.
 - Usando coleira e spray repelente.

A Castração é a solução para evitar a reprodução indesejada, evitar doenças, acidentes, superpopulação e o sacrifício de animais. Cães e gatos podem ser castrados a partir dos 4 meses de idade.



MORCEGOS

Morcegos morcegos comuns
 Batracios morcegos
 Características encontradas em áreas urbanas

FEVEX - Faculdade de Medicina Veterinária
 Informações: 3024-1100 e 3024-390
 CCE Anagnina - (11) 3024-1100

unesp
 Faculdade de Medicina Veterinária

PROEX
 Programa de Pós-graduação em Zoonoses

Endereço: Alameda Josébona FEVEX
 Av. Dr. Carlos Moroni, 1100
 São Paulo - SP

Orientação:
 Prof. Dra. Sueli Fátima Mariani
 Prof. Dra. Lucila Helena Guimaraes
 Luciane
 Google (mapas) e Map Conservation International

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE ELAS...

PRINCIPAIS MORCEGOS DE ZONA URBANA

Os principais morcegos de zona urbana são insetívoros ou frugívoros, prestando importantes serviços ecossistêmicos. Eles têm hábitos noturnos. As principais funções ecológicas dos morcegos são a dispersão de sementes, a polinização de flores e o controle de insetos.

RAIVA

Os morcegos são transmissores da raiva para humanos. Qualquer espécie de morcego podem transmitir o vírus da raiva pela saliva. Contudo, os morcegos que se alimentam de sangue, que são representados no mundo todo por apenas três espécies entre mais de mil, merecem uma atenção maior em relação a este aspecto.

LOCAIS DE ABRIGOS DE MORCEGOS EM ÁREAS URBANAS

- Sótãos
- Pontes/viadutos
- Palmeiras e coqueiros
- Árvores (copa e troncos ocos)
- Caixas d'água
- Forros de casa

E SE EU ENCONTRAR UM MORCEGO?

Não mexer nele (pode transmitir a raiva).
 Se possível cobrir com um balde e o deixar isolado.
 Evitar as mordidas.
 Ligar para o Centro de Zoonoses da sua cidade (CCZ).
 No caso de uma eventual mordida, lave o local com água e sabão e procure a Unidade Básica de Saúde mais próxima de sua casa. **MEDIATAMENTE!**

Abrigos de morcegos de áreas urbanas

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP - Faculdade de Medicina Veterinária - Campus de Araraquã

A casa tem escuro no interior e os morcegos em áreas urbanas são encontrados em locais com muita frequência de comida e abrigos de alimentos em abrigos disponíveis. Nas cidades, há um grande número de abrigos para os insetívoros, incluindo troncos de árvores e edifícios que são comuns em áreas urbanas, áreas de armazenamento e lojas.

Principais locais de abrigos para morcegos em áreas urbanas:

- Folhas de coqueiros
- Vãos de dilatação de paredes
- Forros e lajes das casas
- Copa de árvores
- Túneis e baseiras

UNESP
 Faculdade de Medicina Veterinária
 Rua Dr. Carlos Moroni, 1100 - Vila Morumbi
 São Paulo - SP

Orientação:
 Prof. Dra. Sueli Fátima Mariani
 Prof. Dra. Lucila Helena Guimaraes
 Luciane
 Google (mapas)

Endereço: Alameda Josébona FEVEX
 Av. Dr. Carlos Moroni, 1100
 São Paulo - SP

Posse responsável de cães e gatos

Morcegos em áreas urbanas

Banner sobre morcegos para Expô

Cuide do seu cão e proteja sua família



FMVZ - Faculdade de Medicina Veterinária
Hospital Veterinário UNESP - (18) 3636-1452



Elaboração: Alunos (bolsistas PROEX):
Bárbara Maria
Juliana O. Ribeiro

Orientação:
Profa. Dra. Cássia Marinho Nunes
Prof.ª Dra. Luzia Helena Queiroz
Ilustrações:
Google (imagens) e Carlos M. Nunes

LEISHMANIOSE



O QUE VOCÊ DEVE SABER

O QUE É LEISHMANIOSE?

Doença causada por protozoário e transmitida pela picada de um mosquito, que causa danos à saúde humana e canina, podendo levar a morte.



O cão é o hospedeiro mais importante e para este não há cura.

COMO EVITAR?

Evitar passeios ao amanhecer e ao anoitecer - horários de maior incidência dos mosquitos
Coleira repelente de mosquitos
Citronela
Vacina
Banhos
Não estimular lixo e folhas secas no quintal - mosquitos se reproduzem em matéria orgânica
Manter ambiente limpo e seco
Telas em janelas e portas



SINTOMAS NO CÃO

Muitos não apresentam nenhum sinal
Lesões de pele
Descamação
Úlceras
Lesões oculares
Perda de peso
Crescimento exagerado das unhas
Lesões em fígado, baço e rins



SINTOMAS NO HUMANO

Distensão abdominal
Aumento do fígado
Aumento do baço
Êmagracimento
Anemia
Febre

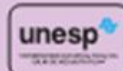
LEVE SEU CÃO AO MÉDICO VETERINÁRIO. CUIDAR DA SAÚDE DELE É A MAIOR PROVA DE AMOR QUE VOCÊ PODE DAR.



A higiene é por sua conta...

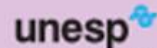


O gato faz a parte dele!



Elaboração: Ana Carolina M. Albuquerque, Ana Flávia S. Pinho, André Luiz B. Oliveira, Bárbara V. Gomes, Carla R. Pires, Carlos Eduardo de Siqueira, Cláudia L. Nascimento, Fernando V. Faria, Gabriel S. Campos, Jéssica Cristina L. Malta, Jéssica K. L. Rossi, Juliana B. F. Mesquita, Líbia M. Vasconcelos, Lílian T. de, Natália Pimentelli, Paula P. C. Zambelli, Patrícia R. de Lima, Tábata E. de Cruz

Orientação:
Profa. Adjunta Cássia Marinho Nunes
Profa. Adjunta Luzia Helena Queiroz



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIÃO DE MESQUITA FILHO"

Faculdade de Medicina Veterinária de Araraquã

TOXOPLASMOSE



Eu não sou o vilão!

O QUE É?

Toxoplasmose, conhecida como "doença do gato", é causada por um parasito. Acomete pessoas em qualquer idade e as principais manifestações são inguais no pescoço e problemas de visão. Quando a mãe adquire essa doença durante a gestação, pode passar para o bebê e causar sérios riscos à



O QUE PODE CAUSAR NA GESTANTE?

Pode causar aborto e o bebê pode nascer com problemas na visão, na audição e retardo mental. Na maioria das vezes a gestante não tem nenhum sintoma.



COMO SE ADQUIRE?

Apesar do mito de ser causada pelo gato, ela pode ser adquirida de várias formas:

- Comendo carnes cruas ou mal passadas.
- Comendo verduras e frutas mal lavadas.
- Através das mãos sujas com terra ou areia.
- Bebendo água contaminada.
- Tomando leite cru.



PORQUE O GATO NÃO É O VILÃO?

- Ele se infecta ao ingerir carne/caça contaminada
- Elimina o parasita pelas fezes por um tempo muito curto
- As fezes podem contaminar a água e o solo
- A higiene é fundamental para impedir a transmissão

COMO PREVENIR?

- Sempre lave bem as mãos.
- Só coma carne bem cozida ou bem passada.
- Lave a tábua de carne.
- Lave bem as frutas e verduras.
- Só beba água tratada ou fervida.
- Mantenha cães e gatos bem higienizados.



E SE EU TIVER UM GATO?

- Não o alimente com carnes cruas.
- Retire as fezes diariamente protegendo as mãos
- Quando gestante, peça para outra pessoa retirar as fezes do gato.



CUIDADOS DURANTE A GESTAÇÃO.

- Evite mexer na terra ou areia.
- Compareça a todas as consultas do pré-natal.
- Faça os exames.
- Siga todas as orientações de prevenção.



EXISTE TRATAMENTO?

Sim. Para que o tratamento possa ter efeito de maneira adequada deve-se procurar um médico.

Onde é feita essa cirurgia?

- Hospital Veterinário da Unesp
(018) 3636-1452

- Projeto de Extensão PROEX Unesp
(018) 3636-1408



Agradecimentos



PRO-RECTORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Organização: Profa. Adj. Luzia Helena Queiroz

Elaboração: Gabriela de Oliveira, Henrique Guimarães Riva, Marcel Gambin Marques, Mariana Werneck Fonseca, Samantha Viana Rodrigues Alves

Castração de Cães e Gatos

Dever de todo cidadão!



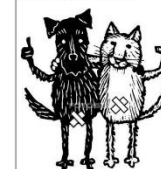
unesp
Campus de Araraquã
Curso de Medicina Veterinária

O que é castração ou esterilização?

É uma cirurgia feita por um médico veterinário que evita que o seu animal tenha filhotes.



A cirurgia de castração machuca meu animal?



Não machuca, porque a cirurgia é feita com cuidados e remédios especiais que não deixam seu animal sentir dor.

Por que tenho que castrar meu animal?

- para evitar filhotes indesejados;
- diminuir animais abandonados;
- para evitar futuras doenças.



A partir de que idade meu animal pode ser castrado?

Gatos machos e fêmeas a partir de 4 meses de idade, e cães machos e fêmeas também a partir de 4 meses de idade.



Leishmaniose

Toxoplasmose

Folder sobre castração de cães e gatos

Resultados:

- Seleção de alunos para projetos de extensão em educação sanitária
 - **Parceria com escolas municipais**

Posse Responsável: Bem estar animal e zoonoses

- **Parceria com UBSs - grupo de gestantes -
participação da disciplina de Práticas de
Saúde Pública**

Prevenção da Toxoplasmose congênita

Resultados:

- Parceria com disciplina de **Enfermidades Parasitárias** - pesquisa de campo em 2 bairros de Araçatuba

Avaliação de conhecimento sobre Enfermidades Parasitárias

Experiência do ensino de Comunicação e Educação Sanitária para pós-graduandos do Programa de Ciência Animal

- **Objetivo:** ampliar os conhecimentos da graduação, adotando uma metodologia mais prática na:
 - elaboração de diagnósticos (1ª etapa)
 - elaboração de projetos educativos (2ª etapa)
- **Colaboração:** Professor Clóvis Improta (2011 a 2015) na etapa de elaboração dos projetos

Exemplos

- **Diagnóstico educativo**

- Avaliação do conhecimento da população de dois bairros de Araçatuba sobre Larva Migrans Visceral (em conjunto com a graduação)

- **Projeto educativo**

- Sai do meu pé bicho da areia!

-

Exemplos

- **Diagnóstico educativo**

- Avaliação do conhecimento da diferentes segmentos da população de Araçatuba sobre o Transtorno da Acumulação
 - População em geral
 - Grupo de protetoras de animais
 - Clínicas veterinárias
 - Agentes de controle de Endemias (CCZ)
 - Agentes comunitários de Saúde (UBSs)

- **Metodologia**

- Aplicação de questionários e visitas a locais



Exemplos

- **Projetos educativos**
 - Amigos da AcumulaÇÃO - para a população em geral
 - *Atendimento aos portadores de transtorno de acumulação: Você faz parte dessa ação!* - Para ACEs e ACSs
- **Produção de material sobre o tema**
- **Produção de vídeo** - ..\Pós-graduação\EDUSA 2017\Trabalhos dos alunos\Amigos da Acumulação - Projeto Final.mp4



Muito obrigada!!!